

MAGALHÃES JÚNIOR (R.). — *D. Pedro II e a Condessa de Barral*.
Editôra Civilização Brasileira S. A. Rio de Janeiro, 1956.
436 pp.

Este livro contém a correspondência de D. Pedro II com a Condessa Barral e de Pedra Branca, a formosa baiana Dona Luisa Margarida Portugal de Barros, casada com o francês, Conde de Barral. É a história epistolar do longo romance de amor do prudente e pacato filho do estouvado Pedro I; um documento do mais alto interesse para a reinterpretação psicológica do nosso segundo imperador e, também, rica fonte de informações acerca dos acontecimentos que medeiam entre 1865 e 1881.

D. Pedro II aparece nesta correspondência com os cacoetes e os defeitos que os seus adversários lhe apontavam mas, ali surge, a uma nova luz, um homem infeliz, frustrado em sua vida afetiva.

R. Magalhães Júnior que nos vem oferecendo importantes trabalhos relacionados com a história das letras nacionais, incumbiu-se da edição e das notas que acompanham essa correspondência.

J. CRUZ COSTA

* * *

CALMON (Pedro). — *História do Brasil*. Vol. V. *A República*. Vol. 176-D da *Brasiliana*. Companhia Editôra Nacional. São Paulo, 1956. 331 pp.

O volume V da *História do Brasil* do Prof. Pedro Calmon é o último de uma série iniciada em 1939. Neste volume é estudada a República, desde a *revolução incruenta*, a proclamação, até o epílogo da *República Velha*.

O livro é vivo e interessante; rica a bibliografia e, embora tenham escapado à revisão algumas inexatidões relativas a datas, o livro do Prof. Pedro Calmon prestará bons serviços àquêles que se dedicam à interpretação da História, ainda bastante confusa, do regime republicano.

J. CRUZ COSTA

* * *

ZEA (Leopoldo). — *América en la Conciencia de Europa*. Los Presentes ed. México, 1955, 180 pp.

No novo livro que Leopoldo Zea apresenta, estão reunidos quatro trabalhos seus, escritos em ocasiões diferentes mas que obedecem à mesma diretriz. Em *América en la Conciencia de Europa* estão assim enfeixados os seguintes estudos: *A cultura européia e as duas Américas*; *Bondade americana e ingratidão mundial*; *o puritanismo na consciência norte-americana e América na História*.

Leopoldo Zea continua, pois, as suas investigações sobre o tema de que há muito se ocupa, o da interpretação da História de nossa América, o que vale dizer, o de uma filosofia ou teoria de nossa História. Ao abrir o seu trabalho, assinala o Autor, um dos fatos mais importantes do mundo contemporâneo: o rápido desenvolvimento de uma das Américas, a do Norte. "A última guerra mundial — es-